



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

## Atenção Básica

### RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS DESAFIOS DA ATENÇÃO BÁSICA SOB O OLHAR DA CRISE DA FEBRE AMARELA EM MAIRIPORÃ

Danielle Ferreira de Moraes, André Leite Romero, Grazielle Cristina dos Santos Bertolini, Julio de Souza Rodrigues Filho, Paula de Carli Perinetti, Patricia Maia Cipollari  
1 Prefeitura Municipal De Mairiporã - Prefeitura Municipal De Mairiporã  
Mairiporã

#### INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A Atenção Básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades. Em 2017 inicia-se uma mudança epidemiológica importante para história da cidade de Mairiporã, onde se detecta a chegada do vírus da Febre Amarela Silvestre em outubro de 2017 e logo em seguida, dezembro, a chegada do primeiro óbito humano por febre amarela e uma corrida contra o tempo para planejar, olhar o macro e o principal, conter a transmissão e organizar neste contexto uma rede de atenção básica que nunca teve contato com Febre Amarela, além do conteúdo básico da faculdade. Este movimento traz uma experiência e uma reflexão sobre a verdadeira conceituação da Atenção Básica e também a resiliência no processo de fortalecimento em meio a uma epidemia histórica no município de Mairiporã.

#### OBJETIVOS

Relatar o olhar da Atenção Básica e suas fragilidades durante a crise da Febre Amarela em Mairiporã.

#### METODOLOGIA

Foram utilizados todos os processos de reflexão da Educação Permanente e planejamento das discussões envolvendo a atenção básica dentro da Sala de Situação de Arboviroses durante o período de novembro até os dias atuais com todos os membros do grupo e posteriormente estendido a uma parte da rede para discussão, fragilidades e conquistas.

#### RESULTADOS

As dificuldades observadas no relato da equipe e na própria sala de Situação de Arboviroses foram à ausência de segurança para detectar e monitorar casos de Febre Amarela pela equipe, ausência de estrutura laboratorial nas unidades para coleta de exames de monitoramento e transporte para laboratório de referência dentro dos prazos, tendo a necessidade de suporte de outros setores, ausência de recursos humanos exclusivo para monitoramento dos casos e acompanhamento nos 07 dias, medo da aceleração dos óbitos, pois o município nunca passou



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!”

por casos de doenças com óbito em quantidade. Para essas dificuldades o investimento teve que ser pensado rápido e ocorreu com a solicitação de uma capacitação a equipe de Gestão por membros do Hospital das Clínicas e Emílio Ribas e posteriormente esse grupo promoveu em janeiro uma capacitação para rede de Atenção Básica e Especializada para auxiliar na condução dos casos. A rede de laboratório criou um fluxo interno com suporte da empresa prestadora de serviços e a Vigilância em Saúde para condução dos soros ao Instituto Adolfo Lutz rapidamente, a equipe da Vigilância em Saúde e alguns componentes da Sala de Situação junto à rede constituíram alguns responsáveis para o monitoramento e investigação dos casos suspeitos de Febre Amarela dentro dos territórios, o Hospital da cidade criou um suporte ambulatorial para auxiliar a rede no monitoramento dos casos brandos e intermediários e a garantia dos 07 dias de observação. Dentro do contexto vale salientar que mesmo diante desses desafios, a Atenção Básica e Especializada junto a Vigilância Epidemiológica mostrou grandes progressos e conseguiu acelerar dentro da crise municipal com a conquista da vacinação de mais de 107.750 mil pessoas (município conta com aproximadamente 95 mil habitantes), visando salientar que houveram muitas invasões de outros municípios e ainda ocorre a intensificação de um pequeno rescaldo da população sendo procurado nas ações de monitoramento vacinal feito pela ESF, o resgate e o investimento no trabalho de monitoramento casa a casa durante a semana e aos fins de semana pela equipe da Atenção Básica, e também com grupos aos finais de semana ajudou muito a própria população olhar a equipe de outra maneira propiciando momentos importantes no vínculo, efetivou-se a construção do cartão de acompanhamento pelo município para o paciente ter a garantia das informações de monitoramento mediante a uma recaída ou necessidade de ir a outros hospitais e também resgatou-se a corresponsabilidade das investigações dos casos suspeitos com prazo de devolução de 07 dias e suporte nas visitas domiciliares com a equipe da VE.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O município passou por uma crise histórica deixando cicatrizes significativas nas vidas da população e principalmente dos trabalhadores da saúde que por muitos dias agiram de uma maneira rápida e efetiva para conter a chegada de uma doença que atingiu inicialmente nosso meio ambiente com número significativo de epizootias e posteriormente destruiu estruturas familiares com óbitos ocorridos. Neste contexto urgente, as Redes de Atenção em Saúde no município se demonstraram fragilizadas em meio a processos e fluxos rápidos que por não haver serie histórica nunca foram uma preocupação eminente, trazendo para equipe de gestão a necessidade de investimentos em Educação Permanente e planejamento de uma maneira ativa. Mas em contrapartida trouxeram reflexões positivas importantes relacionadas à resiliência, amor à profissão, trabalho coletivo e principalmente acolhimento para o processo, vindo das nossas equipes de saúde. No movimento de reflexão foi possível perceber a necessidade de investimento e escuta destes profissionais para construção das ações e serviços mediante a crise, sendo constituído uma rede real em seus critérios objetivos e com resolutividade. O município de Mairiporã, encontra-se muito fragilizado pelas perdas que a doença trouxe, mas em relação às construções de saúde, efetivou-se um fortalecimento e um crescimento de redes de atenção importantes. Em meio a crise todos os trabalhadores perceberam seu real papel mediante a vida da população e a necessidade de atuação, pois cada membro das equipes, que foi para rua promover educação em saúde ou prevenir a doença com a vacinação, viu em suas



**32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO**

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!”

mãos a arma poderosa de mudança que possui. Mairiporã pode dizer que mais uma batalha foi vencida com o apoio de uma equipe ativa e resiliente.